

# Sem FMI, país não fechava contas

Disparada do dólar em 2002 reduziu déficit externo, mas Brasil continua vulnerável

Editoria de Arte

Enio Vieira

BRASÍLIA

A disparada nas cotações do dólar no ano passado provocou a surpreendente queda de 66,5% do déficit externo do Brasil — o que significa uma redução da dependência frente à capitais externos privados. No entanto, as contas do país só fecharam 2002 graças ao pacote de ajuda do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Com a drástica redução do financiamento externo para o Brasil no ano passado, o dólar ficou mais caro e caíram importações e viagens ao exterior. O déficit das transações correntes (soma dos resultados do comércio exterior, viagens internacionais, pagamento de juros das dívidas e remessas de lucro) caiu de US\$ 23,212 bilhões em 2001, ou 4,55% do Produto Interno Bruto (PIB), para US\$ 7,757 bilhões no ano passado, ou 1,67% do PIB.

Embora o resultado numérico tenha sido o melhor desde 1994, quando o déficit ficou em US\$ 1,811 bilhão (0,33% do PIB), os recursos do socorro financeiro do FMI foram fundamentais: os empréstimos e investimentos passaram de um total de US\$ 27,925 bilhões em 2001 para US\$ 12,003 bilhões em 2002. Dos dólares que entraram no ano passado, US\$ 11,48 bilhões foram do empréstimo FMI.

A expectativa do BC é de que, com a volta do financiamento externo, seja possível cobrir o déficit corrente de US\$ 6,5 bilhões previsto para 2003 com investimentos estrangeiros diretos de US\$ 16 bilhões (o mesmo volume de 2002). O chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes, aposta que o ajuste das contas externas será contínuo:

— O ajuste das contas externas será permanente devido à substituição de importações e à queda da dívida externa.

O economista Antônio Corrêa de Lacerda, da Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transnacionais e da Globalização Econômica (Sobeet) discorda:

— A queda das transações correntes foi mais uma adaptação à situação internacional adversa. É um ajuste forçado às custas de um baixo crescimento da economia, dólar hipervalorizado, aumento da dívida pública e inflação maior.

## Ajuste se deu graças à queda de importações

• Para Lacerda, o governo do PT se mostra disposto e precisa atacar três áreas para não depender de dólar caro para se equilibrar: incentivos à exportação, melhorias de competitividade e acesso a novos mercados. O economista diz que o governo anterior se ancorou apenas no câmbio flutuante para o ajuste externo e só no fim do ano passado apresentou programas de exportação.

O ajuste das contas externas em 2002 veio sobretudo da queda de 15% nas importações, o que fez o superávit comercial saltar de US\$ 2,642 bilhões em 2001 para US\$ 13,126 bilhões. Em 2003, a previsão é de um superávit de US\$ 15 bilhões. Os gastos com viagens ao exterior caíram de US\$ 1,468 bilhão em 2001 para US\$ 398 milhões no ano passado. Na mesma comparação, o pagamento de juros da dívida externa diminuiu de US\$ 14,877 bilhões para US\$ 13,130 bilhões, pois as empresas tiveram uma queda de US\$ 9,905 bilhões em suas dívidas entre janeiro e outubro de 2002.

### ► NO GLOBO ON LINE:

Veja como estão as reservas internacionais do país  
www.oglobo.com.br

## Confira os resultados



### AS TRANSAÇÕES CORRENTES

Soma de balança comercial, viagens internacionais, pagamento de juros da dívida externa e remessa de lucros e dividendos

DEZEMBRO DE 2001	DEZEMBRO DE 2001	JAN/DEZ 2001	JAN/DEZ 2002	PROJEÇÕES PARA 2003
- US\$ 1,783 bilhão	- US\$ 106 milhões	- US\$ 23,213 bilhões	- US\$ 7,757 bilhões	- US\$ 6,557 bilhões
Balança comercial: US\$ 857 milhões	Balança comercial: US\$ 1,8 bilhão	Balança comercial: US\$ 2,642 bilhões	Balança comercial: US\$ 13,126 bilhões	Balança comercial: US\$ 13,126 bilhões
Viagens: - US\$ 116 milhões	Viagens: US\$ 51 milhões	Viagens: - US\$ 1,468 bilhão	Viagens: - US\$ 398 milhões	Viagens: - US\$ 398 milhões
Juros: - US\$ 1,329 bilhão	Juros: - US\$ 1,206 bilhão	Juros: - US\$ 14,877 bilhões	Juros: - US\$ 13,130 bilhões	Juros: - US\$ 13,130 bilhões
Remessas de lucros: - US\$ 793 milhões	Remessas de lucros: - US\$ 348 milhões	Remessas de lucros: - US\$ 4,961 bilhões	Remessas de lucros: - US\$ 5,162 bilhões	Remessas de lucros: - US\$ 5,162 bilhões

### Investimentos estrangeiros diretos



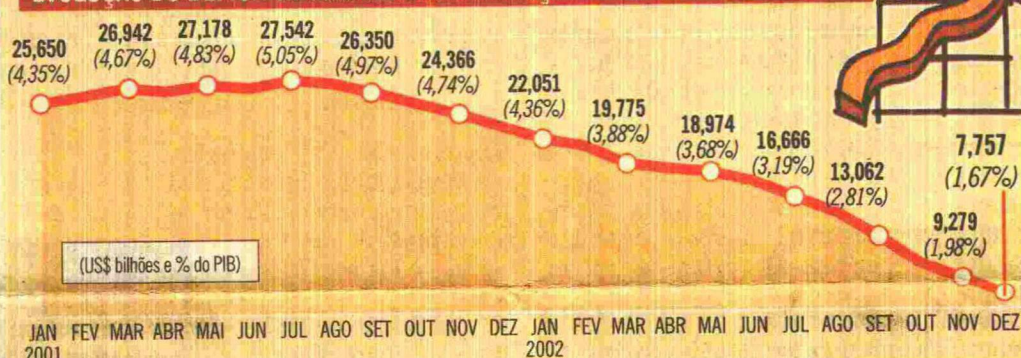
2001	2002	2003
Dezembro: US\$ 4,452 bilhões	Dezembro: US\$ 1,503 bilhão	Previsão: US\$ 16 bilhões
Janeiro-dezembro: US\$ 22,457 bilhões	Janeiro-dezembro: US\$ 16,566 bilhões	

### Evolução da dívida externa total

(US\$ bilhões)



### EVOLUÇÃO DO DÉFICIT RESULTADO DAS TRANSAÇÕES CORRENTES



FONTE: Banco Central